

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONCURSO PREFEITURA MUNICIPAL DE CARBONITA/MG

Com base no item 7.1. c do edital a Prefeitura Municipal de Carbonita, a Comissão Supervisora e a Empresa realizadora do Concurso Público nº 01/2011 tornam público o julgamento dos recursos interpostos pelos candidatos contra o Gabarito das Provas Objetivas, em 02/03/2012.

01 – CARGO 01 - AGENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO 01 – LINGUA PORTUGUESA

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

- [A] Inocência
- [B] Surpresa
- [C] Falta de informação.
- [D] Indignação

RAZÕES

A resposta correta da questão número um é a letra “a”, pois:

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

- a)** Inocência. (O candidato, ao ler o texto, depara-se com a narração das reações do personagem Bruno. Primeiramente, é preciso atentar-se ao fato de que Bruno era uma criança e, como toda criança, dispõe de um grau de inocência mais intenso do que o dos adultos. Quem possui a inocência é considerado como inocente, de acordo com o dicionário Michaelis. O enunciado destaca que ao longo do texto, não em trechos isolados, suas reações podem expressar algo. No primeiro parágrafo, Bruno vê a governanta mexendo em suas coisas e por ser inocente, não ter malícia, não cogita um motivo, apenas surpreende-se. No segundo parágrafo, Bruno ainda não consegue imaginar que ela esteja procurando algo ou até mesmo querendo roubar algum objeto e a indaga, permanece inerte à real intenção da governanta. Sua incapacidade de elaborar um motivo para tudo aquilo mostra que ele não possuía pensamentos maliciosos, maldosos. Finalmente, ao imaginar os motivos da arrumação das malas, Bruno remete a si a culpa de tudo. Sua inocência não consegue deixá-lo construir outros motivos. Como é criança, tenta lembrar-se se não cometeu algo errado e porque estaria sendo mandado embora. A inocência não deixa nem ele raciocinar que é improvável que os pais mande embora o próprio filho, mesmo sendo tão pequeno, ainda mais por tão pouca coisa. Em outro instante, Bruno vê a triste aparência de sua mãe e não consegue concluir que ela estivera realmente chorando. Sua inocência o faz concluir que era apenas a maquiagem mal aplicada. Ao ouvir sua mãe dizer que seria uma grande aventura, ele ainda continua inerte na inocência e mantém sua teoria de que seria mandado embora de casa. Enfim, ao longo do texto, é possível interpretar que as reações de Bruno expressam inocência.)
- b)** Surpresa. (As reações de Bruno não expressam surpresa ao longo do texto, somente em certo trecho.)
- c)** Falta de informação. (As reações de Bruno não expressam falta de informação ao longo do texto, somente em alguns trechos.)
- d)** Indignação. (As reações de Bruno não expressam indignação ao longo do texto, somente em certo trecho.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 03– LINGUA PORTUGUESA

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há :

- [A] O uso acentuado da reflexão.
- [B] Impetuosidade.
- [C] Divergência entre o pensar e o agir.
- [D] Controle das emoções.

RAZÕES

A resposta correta da questão número três é a letra “c”, pois:

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há:

- a) O uso acentuado da reflexão. (Bruno não refletiu demasiadamente. O uso acentuado é o uso destacado, marcante, notável, segundo o dicionário Michaelis. Sua reflexão, meditação, dura apenas um instante do parágrafo e, portanto, o uso dela não é acentuado.)
- b) Impetuosidade. (Bruno não se comporta com impetuosidade. A violência não se faz presente no seu comportamento. Não se moveu com ímpeto, com precipitação, pensou antes de agir.)
- c) Divergência entre o pensar e o agir. (Divergência, de acordo com o dicionário Michaelis, é desacordo. No comportamento de Bruno há a divergência entre seu pensar e seu agir. Ele pensa que deveria tratar Maria com respeito, diferentemente de seu pai, como avisara sua mãe, mas age de maneira contrária ao seu pensamento, mandando que ela tire as mãos das coisas dele, ao invés de pedir: “Por favor, deixe as minhas coisas” ou “Por favor, não mexa nas minhas coisas.”)
- d) Controle das emoções. (Bruno não controlou suas emoções. Ele pensa uma coisa e faz outra. Se fizesse o que pensava, estaria controlando suas emoções.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 04– LINGUA PORTUGUESA

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

- [A] Conformidade
- [B] Servidão
- [C] Obediência
- [D] Recato

RAZÕES

A resposta correta da questão número quatro é a letra “d”, pois:

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

- a) Conformidade. (No último instante não há indícios de conformidade.)
- b) Servidão. (No último instante não há indícios de servidão.)
- c) Obediência. (No último instante não há indícios de obediência. Nada aponta que ela recebeu uma ordem e a executou. Recebeu a ordem de Bruno, mas no texto não consta que a governanta a atendeu. Apenas sacudiu a cabeça. Com as informações do texto não é possível concluir que ela sacudiu em sinal de sim ou de não. Por isso, não pode-se afirmar que com esse gesto ela tenha mostrado obediência.)

d) Recato. (No último instante que a governanta esteve com Bruno, ela reagiu à ordem dele, que era de tirar as mãos das coisas, naquele instante. Mostrou sacudindo a cabeça e apontando para a escada atrás dele, que não cabia a ela respondê-lo sobre o motivo de estar mexendo nas suas coisas. Portou-se com recato, não disse nenhuma palavra, escondeu os motivos e deixou que sua patroa os expusesse. Como empregada, resguardou-se.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 06– LINGUA PORTUGUESA

A mudança não parece ser um acontecimento inesperado somente para Bruno. Em qual parágrafo essa afirmativa fica evidente?

- [A] No décimo terceiro parágrafo.
- [B] No décimo primeiro parágrafo.
- [C] No décimo parágrafo.
- [D] No sétimo parágrafo

RAZÕES

Houve erro na elaboração das alternativas da questão. Nenhuma opção está correta. O texto não possui 13 parágrafos. Portanto, a questão deve ser anulada.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

QUESTÃO 24 – CONHECIMENTOS GERAIS

24 - XIV CARBOARTE – Mostra Cultural De Carbonita

Dentro da programação estão previstos: oficinas, feira de artesanatos, debates culturais, apresentações de grupos de cultura popular, teatros, alvorada e muita cantoria, num grande encontro de confraternização do povo mineiro, em torno da cultura popular.

Disponível em <http://aranas.com.br>, 25/04/2011, acesso em 25.01.2012

São considerações corretas sobre a cultura de um povo, exceto:

- [A] A cultura pode ser considerada como a somatória de costumes, tradições e valores - é um jeito próprio de ser, estar e sentir o mundo, 'jeito' este que leva o indivíduo a fazer, ou a expressar-se, de forma característica.
- [B] A cultura pode ser entendida como um forte agente de identificação pessoal e social, um modelo de comportamento que integra segmentos sociais e gerações, uma terapia efetiva que desperta os recursos internos do indivíduo e fomenta sua interação com o grupo e um fator essencial na promoção da saúde, na medida em que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades.
- [C] Por vezes, a cultura é utilizada como fator de integração social e elemento formador de identidade, de modo que a mesma possibilita uma alienação do espectador que passa a cultuar valores e costumes distorcidos, diferentes da tradição religiosa e familiar a que foi submetido.
- [D] A cultura, em todos os seus aspectos, artísticos ou outros, tanto de criação, quanto de admiração e divulgação, tem como resultado fortalecer a identidade pessoal e social do indivíduo.

RAZÕES

Os aspectos relacionados à cultura apresentados nas alternativas “A”, “B” e “D” procedem como tal formulados.

Houve um equívoco por parte do candidato quando da interpretação da questão, pois a alternativa “C” destoa do contexto do comando da questão, logo, a mesma não é a resposta esperada à questão.

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 26 – CONHECIMENTOS GERAIS

Sobre os aspectos físico-geográficos de Carbonita (MG), é incorreto considerar que:

- [A] O município de Carbonita (MG) está localizado na zona do Alto Jequitinhonha, ao Nordeste de Minas Gerais.
- [B] Na sede do município de Carbonita (MG) a altitude é de 972 metros acima do nível do mar.
- [C] A altitude varia de 625 a 972 metros em relação ao nível do mar.
- [D] A área territorial de Carbonita (MG) é de aproximadamente 1.462 km².

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “B”.

Os dados apresentados nas alternativas “A”, “C” e “D” sobre conhecimentos gerais do município de Carbonita procedem de órgãos oficiais como o IBGE, o que nos leva a crer que as mesmas tem o crivo da legalidade e exatidão.

A questão não apresenta equívocos na formulação do comando da questão nem na apresentação dos dados das alternativas

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

02 – CARGO 04 - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO 01– LINGUA PORTUGUESA

O texto refere-se, principalmente, à (ao):

- [A] Morte
- [B] Importância da vida
- [C] Término de um namoro
- [D] Sofrimento de um dos personagens

RAZÕES

O texto refere-se, principalmente, à (ao):

- a) Morte. (Errada. A morte não é o cerne do texto.)
- b) Importância da vida. (Errada. Incompleta.)
- c) Término de um namoro. (Errada. Não sustenta a organização e construção do texto.)
- d) Sofrimento de um dos personagens. (O sofrimento dos personagens é o motivo para a morte e o término de um namoro move o sofrimento de um dos personagens. O texto refere-se, principalmente (sobretudo), ao sofrimento de um dos personagens. É o enredo, cerne do texto. Sem esse aspecto o texto ficaria incompleto. Desfigurado.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.
Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 03– LINGUA PORTUGUESA

O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

- [A] O endereço de Luís Alves.
- [B] A localização dos personagens.
- [C] Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição.
- [D] Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos.

RAZÕES

A reposta correta da questão número três é a letra “c”, pois:

O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

- a) O endereço de Luís Alves. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)
- b) A localização dos personagens. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)
- c) Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição. (O “então” remete o leitor a uma época em que os fatos narrados aconteceram (passado). Quando o autor redigiu os fatos (presente), a rua já possuía outro nome. Lembrando que a linha do tempo é construída pelo autor. Hoje, a rua pode ter outro nome. A questão envolve lógica.)
- e) Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos. (Errada. Há falta de coerência com o fragmento original.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.
Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 09– LINGUA PORTUGUESA

“Estêvão meteu a mão nos cabelos com um gesto de angústia; Luís Alves sacudiu a cabeça e sorriu.” As ações dos dois revelam, respectivamente:

- [A] Tristeza/Desdenho
- [B] Amargura/Paciência
- [C] Desespero/ Paciência
- [D] Depressão/ Desdenho

RAZÕES

A reposta correta da questão número nove é a letra “b”, pois:

“Estêvão meteu a mão nos cabelos com um gesto de angústia; Luís Alves sacudiu a cabeça e sorriu.” As ações dos dois revelam, respectivamente:

- a) Tristeza/Desdenho. (Errada. A ação de Luís Alves não revela desdenho.)

b) Amargura/Paciência. (Angústia é sinônimo de amargura. Por isso, revela corretamente o que Estêvão demonstrava com sua ação. Ao sacudir a cabeça e sorrir, Luís Alves mostra paciência, se faz manso apesar da amargura do amigo.)

e) Desespero/ Paciência. (Errada. Sua simples ação não demonstra desespero. O desespero exige mais atitude. O desespero faz parte de um nível mais elevado induzindo a ações mais drásticas.)

e) Depressão/ Desdenho. (Errada. A ação não é capaz de revelar se Estêvão estava com depressão, doente.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 25 – CONHECIMENTOS GERAIS

No contexto demográfico, O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um indicador que mede:

[A] Progresso cultural de um país.

[B] Progresso político de um país.

[C] Progresso social de um país.

[D] Progresso econômico de um país.

RAZÕES

As argumentações do candidato ao cargo contra a presente questão procedem.

A questão apresenta equívocos na sua formulação, optamos, pois, pela anulação da questão.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

QUESTÃO 37 – CONHECIMENTOS GERAIS

37 - Encontra-se disponível na conta da Prefeitura de Carbonita a segunda parcela do recurso do Proinfância, no valor de R\$ 398.998,88. A primeira parcela depositada foi no valor de R\$ 265.999,25. As obras já foram iniciadas e, em breve, as crianças do município desfrutaram de uma escola modelo, com todos os recursos necessários para uma educação de qualidade Disponível em www.carbonita.mg.gov.br, acesso em 24.02.2012

Com a ação empreendida pelo governo municipal de Carbonita (MG) - “a pavimentação de ruas” - possibilita aos cidadãos a garantia a que direito fundamental?

[A] De alimentação.

[B] De educação.

[C] Construir uma sociedade livre, justa e solidária.

[D] De saúde pública.

RAZÕES

As argumentações do candidato ao cargo contra a presente questão procedem.

A questão apresenta equívocos na sua formulação, optamos, pois, pela anulação da questão.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

QUESTÃO 39 – CONHECIMENTOS

39 - Carbonita: presos estelionatários com notas falsas

A Polícia Militar de Capelinha desconfia que notas falsas possam estar circulando na cidade, depois da prisão de 3 estelionatários na cidade de Carbonita.

Disponível em <http://aranas.com.br>, 12/12/2011, acesso em 24.01.2012

Um estelionatário lesa desde pessoas humildes até poderosas instituições financeiras. E sobre esse assunto – o “estelionato” é inadequado afirmar que:

- [A] O estelionato consiste em utilizar do poder ou autoridade para obter vantagens, e fazer uso do dinheiro público para o seu próprio interesse.
- [B] Se uma pessoa for pega praticando o estelionato ela pode ser presa por um período de um a cinco anos.
- [C] O estelionato consiste em obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio.
- [D] Se uma pessoa for pega praticando o estelionato ela pode pagar multa.

RAZÕES

A alternativa “B” não contradiz a alternativa “D”. As afirmações destas alternativas são diferentes.

Houve um equívoco por parte do candidato quando da interpretação do comando da questão, pois o mesmo solicita a resposta inadequada, ou seja, a errada. Sendo que para a temática abordada – estelionato, a resposta seria alternativa “A”.

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

03 – CARGO 07 - MOTORISTA

QUESTÃO 01 – LINGUA PORTUGUESA

01- O texto refere-se, principalmente, à (ao):

- [A] Morte
- [B] Importância da vida
- [C] Término de um namoro
- [D] Sofrimento de um dos personagens

RAZÕES

O texto refere-se, principalmente, à (ao):

- a) Morte. (Errada. A morte não é o cerne do texto.)
- b) Importância da vida. (Errada. Incompleta.)
- c) Término de um namoro. (Errada. Não sustenta a organização e construção do texto.)
- d) Sofrimento de um dos personagens. (O sofrimento dos personagens é o motivo para a morte e o término de um namoro move o sofrimento de um dos personagens. O texto refere-se, principalmente (sobretudo), ao sofrimento de um dos personagens. É o enredo, cerne do texto. Sem esse aspecto o texto ficaria incompleto. Desfigurado.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 03 – LINGUA PORTUGUESA

03 - O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

[A] O endereço de Luís Alves.

[B] A localização dos personagens.

[C] Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição.

[D] Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos.

RAZÕES

A resposta correta da questão número três é a letra “c”, pois:

O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

a) O endereço de Luís Alves. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)

b) A localização dos personagens. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)

c) Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição. (O “então” remete o leitor a uma época em que os fatos narrados aconteceram (passado). Quando o autor redigiu os fatos (presente), a rua já possuía outro nome. Lembrando que a linha do tempo é construída pelo autor. Hoje, a rua pode ter outro nome. A questão envolve lógica.)

d) Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos. (Errada. Há falta de coerência com o fragmento original.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 09 – LINGUA PORTUGUESA

“Estêvão meteu a mão nos cabelos com um gesto de angústia; Luís Alves sacudiu a cabeça e sorriu.” As ações dos dois revelam, respectivamente:

[A] Tristeza/Desdenho

[B] Amargura/Paciência

[C] Desespero/ Paciência

[D] Depressão/ Desdenho

RAZÕES

A resposta correta da questão número nove é a letra “b”, pois:

“Estêvão meteu a mão nos cabelos com um gesto de angústia; Luís Alves sacudiu a cabeça e sorriu.” As ações dos dois revelam, respectivamente:

a) Tristeza/Desdenho. (Errada. A ação de Luís Alves não revela desdenho.)

b) Amargura/Paciência. (Angústia é sinônimo de amargura. Por isso, revela corretamente o que Estêvão demonstrava com sua ação. Ao sacudir a cabeça e sorrir, Luís Alves mostra paciência, se faz manso apesar da amargura do amigo.)

e) Desespero/ Paciência. (Errada. Sua simples ação não demonstra desespero. O desespero exige mais atitude. O desespero faz parte de um nível mais elevado induzindo a ações mais drásticas.)

e) Depressão/ Desdenho. (Errada. A ação não é capaz de revelar se Estêvão estava com depressão, doente.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

04 – CARGO 09 - PROFESSOR PI – CRECHE

QUESTÃO 01– LINGUA PORTUGUESA

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

[A] Inocência

[B] Surpresa

[C] Falta de informação.

[D] Indignação

RAZÕES

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

a) Inocência. (O candidato, ao ler o texto, depara-se com a narração das reações do personagem Bruno. Primeiramente, é preciso atentar-se ao fato de que Bruno era uma criança e, como toda criança, dispõe de um grau de inocência mais intenso do que o dos adultos. Quem possui a inocência é considerado como inocente, de acordo com o dicionário Michaelis. O enunciado destaca que ao longo do texto, não em trechos isolados, suas reações podem expressar algo. No primeiro parágrafo, Bruno vê a governanta mexendo em suas coisas e por ser inocente, não ter malícia, não cogita um motivo, apenas surpreende-se. No segundo parágrafo, Bruno ainda não consegue imaginar que ela esteja procurando algo ou até mesmo querendo roubar algum objeto e a indaga, permanece inerte à real intenção da governanta. Sua incapacidade de elaborar um motivo para tudo aquilo mostra que ele não possuía pensamentos maliciosos, maldosos. Finalmente, ao imaginar os motivos da arrumação das malas, Bruno remete a si a culpa de tudo. Sua inocência não consegue deixá-lo construir outros motivos. Como é criança, tenta lembrar-se se não cometeu algo errado e porque estaria sendo mandado embora. A inocência não deixa nem ele raciocinar que é improvável que os pais mande embora o próprio filho, mesmo sendo tão pequeno, ainda mais por tão pouca coisa. Em outro instante, Bruno vê a triste aparência de sua mãe e não consegue concluir que ela estivera realmente chorando. Sua inocência o faz concluir que era apenas a maquiagem mal aplicada. Ao ouvir sua mãe dizer que seria uma grande aventura, ele ainda continua inerte na inocência e mantém sua teoria de que seria mandado embora de casa. Enfim, ao longo do texto, é possível interpretar que as reações de Bruno expressam inocência.)

b) Surpresa. (As reações de Bruno não expressam surpresa ao longo do texto, somente em certo trecho.)

e) Falta de informação. (As reações de Bruno não expressam falta de informação ao longo do texto, somente em alguns trechos.)

e) Indignação. (As reações de Bruno não expressam indignação ao longo do texto, somente em certo trecho.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 02– LINGUA PORTUGUESA

Logo no primeiro parágrafo, há a comprovação de como funcionava as relações entre:

- [A] A família e os empregados.
- [B] Bruno e a governanta.
- [C] Não havia relação.
- [D] Os filhos e os empregados.

RAZÕES

Logo no primeiro parágrafo, há a comprovação de como funcionavam as relações entre:

a) A família e os empregados. (“... ao ver Maria, a governanta da família – que sempre mantinha a cabeça abaixada e jamais levantava os olhos do tapete...” Esse trecho do primeiro parágrafo comprova como funcionavam as relações entre a família e os empregados (descarta a alternativa c). Uma relação de submissão. Maria é chamada exclusivamente de governanta da família, creditando a ela apenas a função de empregada; também salientando que é da família e não apenas de Bruno (descarta a alternativa b) ou dos filhos (descarta a alternativa d).)

- ↳ O Bruno e a governanta. (Descartada.)
- ↳ Não havia relação. (Descartada.)
- ↳ Os filhos e os empregados. (Descartada.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 03– LINGUA PORTUGUESA

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há :

- [A] O uso acentuado da reflexão.
- [B] Impetuosidade.
- [C] Divergência entre o pensar e o agir.
- [D] Controle das emoções.

RAZÕES

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há:

a) O uso acentuado da reflexão. (Bruno não refletiu demasiadamente. O uso acentuado é o uso destacado, marcante, notável, segundo o dicionário Michaelis. Sua reflexão, meditação, dura apenas um instante do parágrafo e, portanto, o uso dela não é acentuado.)

b) Impetuosidade. (Bruno não se comporta com impetuosidade. A violência não se faz presente no seu comportamento. Não se moveu com ímpeto, com precipitação, pensou antes de agir.)

c) Divergência entre o pensar e o agir. (Divergência, de acordo com o dicionário Michaelis, é desacordo. No comportamento de Bruno há a divergência entre seu pensar e seu agir. Ele pensa que deveria tratar Maria com respeito, diferentemente de seu pai, como avisara sua mãe, mas age de maneira contrária ao seu pensamento, mandando que ela tire as mãos das coisas dele, ao invés de pedir: “Por favor, deixe as minhas coisas” ou “Por favor, não mexa nas minhas coisas.”)

d) Controle das emoções. (Bruno não controlou suas emoções. Ele pensa uma coisa e faz outra. Se fizesse o que pensava, estaria controlando suas emoções.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 04– LINGUA PORTUGUESA

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

- [A] Conformidade
- [B] Servidão
- [C] Obediência
- [D] Recato

RAZÕES

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

- a) Conformidade. (No último instante não há indícios de conformidade.)
- b) Servidão. (No último instante não há indícios de servidão.)
- c) Obediência. (No último instante não há indícios de obediência. Nada aponta que ela recebeu uma ordem e a executou. Recebeu a ordem de Bruno, mas no texto não consta que a governanta a atendeu. Apenas sacudiu a cabeça. Com as informações do texto não é possível concluir que ela sacudiu em sinal de sim ou de não. Por isso, não pode-se afirmar que com esse gesto ela tenha mostrado obediência.)
- d) Recato. (No último instante que a governanta esteve com Bruno, ela reagiu à ordem dele, que era de tirar as mãos das coisas, naquele instante. Mostrou sacudindo a cabeça e apontando para a escada atrás dele, que não cabia a ela respondê-lo sobre o motivo de estar mexendo nas suas coisas. Portou-se com recato, não disse nenhuma palavra, escondeu os motivos e deixou que sua patroa os expusesse. Como empregada, resguardou-se.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 05 – LINGUA PORTUGUESA

No sexto parágrafo, Bruno constrói suas hipóteses baseando-se:

- [A] Em seus próprios julgamentos.
- [B] Nas regras impostas pelos dos adultos.
- [C] Em suas experiências com os adultos.
- [D] Nos maus bocados já vividos.

RAZÕES

No sexto parágrafo, Bruno constrói suas hipóteses baseando-se:

- a) Em seus próprios julgamentos. (Descartada, já que não há o uso da fala na primeira pessoa.)
- b) Nas regras impostas pelos adultos. (Bruno, ao ir atrás de sua mãe querendo explicações, constrói suas hipóteses baseando-se nas regras impostas pelos adultos. Os adultos, costumeiramente, exigem explicações que sejam satisfatórias, diferentemente das crianças, que se contentam com simples explicações, apesar de fazerem mais perguntas.)
- c) Em suas experiências com os adultos. (Não é relatada nenhuma experiência vivenciada com os adultos.)
- d) Nos maus bocados já vividos. (Não é relatado nenhum mau bocado já vivido.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 06 – LINGUA PORTUGUESA

A mudança não parece ser um acontecimento inesperado somente para Bruno. Em qual parágrafo essa afirmativa fica evidente?

- [A] No décimo terceiro parágrafo.
- [B] No décimo primeiro parágrafo.
- [C] No décimo parágrafo.
- [D] No sétimo parágrafo.

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 07 – LINGUA PORTUGUESA

Há ambigüidade em quantos parágrafos do texto?

- [A] Um
- [B] Dois
- [C] Três
- [D] Nenhum

RAZÕES

- a) Um. (O enunciado salienta que a ambigüidade é existente em quantos parágrafos do texto. A ambigüidade consiste na má colocação da palavra na frase e pode, muitas vezes, comprometer o significado da oração ou a mensagem que o escritor deseja transmitir. Em um trecho do primeiro parágrafo é possível encontrar a ambigüidade: “Certa tarde, quando Bruno chegou em casa vindo da escola, surpreendeu-se ao ver Maria, a governanta da família – que sempre mantinha a cabeça abaixada e jamais levantava os olhos do tapete, – de pé no seu quarto, tirando todos os seus pertences do guarda-roupa e arrumando-os dentro de quatro caixotes de madeira...” O candidato pode observar que até a palavra madeira não é possível saber se a governanta está de pé no quarto dela ou no de Bruno, tirando todos os pertences dela ou de Bruno. Neste parágrafo, a ambigüidade na construção da frase se fez presente.)
- b) Dois. (A ambigüidade é sustentada em apenas um parágrafo.)
- c) Três. (A ambigüidade é sustentada em apenas um parágrafo.)
- d) Nenhum. (A ambigüidade é sustentada em apenas um parágrafo.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 22 - NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

São disposições gerais da Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG), sobre os servidores municipais, exceto que:

- [A] O servidor público estável pode perder o cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho desfavorável ao seu desempenho.
- [B] Caso passem no estágio probatório, somente após três anos de efetivo exercício os servidores se tornam estáveis e podem ser nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- [C] O servidor público municipal de Carbonita (MG) tem direito a férias regulamentares e eventuais licenças médicas que precisar.

[D] Em Carbonita (MG), pode ser considerado um servidor público estável aquele que for admitido via função a título precário.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “D” .

A alternativa “D” se faz equivocada, pois, em termos constitucionais e baseando-se na Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG), um servidor público adquire estabilidade no serviço público sendo aprovado nas provas do concurso público, bem como aprovado no estágio probatório, e não por via de contratos emergenciais que é o caso de admissão via função a título precário.

Os aspectos relacionados à temática apresentada nas alternativas “A”, “B” e “C” procedem à vista da Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG).

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 37 – CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Qual é a meta a ser alcançada na área de conhecimento de ciências naturais e sociedade?

- [A] Compreender a ciência como um processo de produção de uma atividade essencialmente humana.
- [B] Saber utilizar conceitos científicos básicos, associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida.
- [C] Identificar o lugar como espaço vivido e produto das ações do meio ambiente com os seres humanos.
- [D] Identificar o lugar como espaço vivido e produto das ações humanas em interação com o ambiente.

RAZÕES

A questão foi revista e houve realmente um erro no gabarito, então a alternativa correta para essa questão e a alternativa ‘D’, considerar correta a questão.

JULGAMENTO

Recurso procedente para alterar o gabarito oficial para letra D

QUESTÃO 38– CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Ao final do 4º ano os alunos deverão ser capazes de:

- [A] Comparar e ordenar, na representação decimal, números racionais de uso frequente.
- [B] Interpretar escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração de decimal.
- [C] Representar os números racionais na forma decimal.
- [D] Construir o significado de número racional.

RAZÕES

Assiste razão ao recorrente, questão anulada.

JULGAMENTO

Recurso procedente

Questão Anulada

QUESTÃO 39– CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

A atividade de casa cumpre um papel importante no desenvolvimento da aprendizagem e pode se tornar uma possibilidade de ampliação do que se aprende em sala de aula e nos diversos espaços da escola. São objetivos da atividade de casa:

- [A] Formar o hábito de estudo e construir uma noção de responsabilidade.
- [B] Relacionar o que se ensina com o que se faz em casa e lembrar a aula.
- [C] Trabalhar a autonomia e desenvolver o raciocínio com atividades desafiadoras.
- [D] Desenvolver atividades para os alunos.

RAZOES

Após análise dessa questão observou-se que somente a alternativa 'D' responde a questão.

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 40 – CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Como elaborar um instrumento de avaliação eficaz?

- [A] Linguagem clara, esclarecedora e objetiva.
- [B] Contextualização do que se investiga.
- [C] Acesso à leitura contextualizada.
- [D] Coerência com os propósitos de ensino.

RAZÕES

Assiste razão ao recorrente, questão anulada.

JULGAMENTO

Recurso procedente

Questão Anulada

05 – CARGO 10 - PROFESSOR PII – PORTUGUES E LITERATURA

QUESTÃO 03 – LINGUA PORTUGUESA

“Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo.”

Como ficaria se o fragmento acima fosse reescrito de forma mais clara:

- a) Que de tão cansadas, as pessoas dormiam rapidamente e não acordavam tão fácil.
- b) As pessoas dormiam apenas ao se sentarem e, durante a noite, não acordavam facilmente.
- c) Apesar de terem dormido pouco, as pessoas acordavam alegres.
- d) As pessoas despertavam alegres após dormir como chumbo.

A resposta correta da questão número cinco é a letra **“b”**, pois:

“Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo.”

Como ficaria se o fragmento acima fosse reescrito de forma mais clara:

- añ Que de tão cansadas, as pessoas dormiam rapidamente e não acordavam tão fácil. (O fragmento não relata o estado físico dos moradores.)

- b) As pessoas dormiam apenas ao se sentarem e, durante a noite, não acordavam facilmente. (O fragmento ficou reescrito corretamente dessa forma, visto que palavra “assentada”, segundo o dicionário Michaelis, significa ato de assentar-se, sentar. Logo que sentavam, dormiam. Chumbo remete ao sono profundo, semelhante a “dormir como uma pedra”.)
- e) Apesar de terem dormido pouco, as pessoas acordavam alegres. (O fragmento não cita se o tempo que os moradores passavam dormindo era pouco.)
- e) As pessoas despertavam alegres após dormir como chumbo. (O fragmento reescrito dessa forma é contextualmente inferior ao da alternativa b. Ao reescrever um trecho é preciso eliminar as palavras pouco claras e utilizadas.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 05 – LINGUA PORTUGUESA

No quarto parágrafo é revelada apenas uma ação que indicia:

- a) A falta de higiene.
- b) A política da boa vizinhança.
- c) O sono interrompido.
- d) O preparo do café da manhã.

A resposta correta da questão número cinco é a letra “a”, pois:

No quarto parágrafo é revelada apenas uma ação que indicia:

(O candidato deve observar o enunciado da questão, há apenas uma ação que denuncia uma das alternativas.)

- a) Falta de higiene. (No quarto parágrafo, apenas uma ação indicia a falta de higiene: “... pigarreava-se grosso por toda a parte...”. Os moradores tinham pigarro, tossiam com pigarro. A mucosidade (pigarro) pode ser evitada com a higiene.)
- b) A política da boa vizinhança. (No quarto parágrafo, há mais de uma ação que indicia a política da boa vizinhança: “... trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons dias e reatavam-se conversas interrompidas à noite...”)
- e) O sono interrompido. (No quarto parágrafo, há mais de uma ação que indicia o sono interrompido: “Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono e ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas...”)
- e) O preparo do café da manhã. (No quarto parágrafo, há mais de uma ação que indicia o preparo do café da manhã: “... começavam as xícaras a tilintar e o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros...”)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 09 – LINGUA PORTUGUESA

“As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas.”

O trecho acima apresenta:

- a) Sentido denotativo.
- b) Sentido conotativo.
- c) Uso da assonância.

d) Uso da paronomásia.

RAZÕES

Houve erro de digitação ou troca de alternativa. A resposta correta da questão número dezoito deveria ser a letra “**b**”, pois:

> O trecho utiliza o sentido figurado, portanto apresenta o sentido conotativo.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

QUESTÃO 12 – LINGUA PORTUGUESA

Analise as afirmativas abaixo:

I-As palavras “dendê” e “cipó” foram acentuadas seguindo a mesma regra de acentuação.

II-A palavra “enxaguem” deve ser acentuada.

Aponte a alternativa correta:

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a II está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) I e II estão incorretas.

Houve erro de digitação ou troca de alternativa. A resposta correta da questão número 12 deveria ser a letra “**a**”, pois:

> Dendê e cipó são oxítonas. Enxáguem leva acento. Antes da última reforma ortográfica era escrita da seguinte forma: enxágüem. O trema cai, mas o acento agudo continua em alguns casos; em outro, não.

Se forem pronunciadas com **a** ou **i** tônicos, essas formas devem ser acentuadas. Exemplos:

verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

Se forem pronunciadas com **u** tônico, essas formas deixam de ser acentuadas. Exemplos (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras): enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE para alterar o gabarito oficial para letra A**

QUESTÃO 16 – LINGUA PORTUGUESA

Uma das alternativas está certa. Encontre-a:

- a) Fiquei tão nervosa que mandei ele sair do quarto rapidamente.
- b) Quando entrares, avisa-nos que iremos com você.
- c) Se você sair, leve com você o gato.
- d) Preciso encontrar-me com você na festa.

RAZÕES

A resposta correta da questão número 16 é a letra “**d**”, pois:

Uma das alternativas está certa. Encontre-a:

(O enunciado da questão é simples e claro. Apenas uma das opções está correta; as restantes, não. Corretas quanto à língua portuguesa, pois a prova trata-se de tal. O candidato que for atento e dominar a língua portuguesa, como é de se esperar, sabe responder essa questão. As

questões foram formuladas para induzir o candidato a pensar, repensar e usar seus conhecimentos.)

a) Fiquei tão nervosa que mandei ele sair do quarto rapidamente. (Errada. A forma correta seria: Fiquei tão nervosa que o mandei sair do quarto rapidamente.)

b) Quando entrares, avisa-nos que iremos com você. (Errado. A forma correta seria: Quando entrares, avise-nos que iremos contigo.)

c) Se você sair, leve com você o gato. (Errada. A forma correta seria: Se você sair, leve consigo o gato.)

d) Necessito encontrar-me com você na festa. (Alternativa construída de acordo com a norma culta da língua portuguesa.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 18 – LINGUA PORTUGUESA

I-Já _ cinco meses que Ana não vem me visitar. (faz/fazem)

II-Imagino que _ haver várias formas para que você consiga finalizar esse trabalho. (deve/devem)

III-Com essas iniciativas, espero que não _ mais transtornos na empresa. (haverá/haverão)

Opte pela alternativa que preenche corretamente as lacunas dos fragmentos acima:

a) I-fazem/II-devem/III-haverá.

b) I-faz/II-devem/III-haverá.

c) I-faz/II-deve/III-haverá.

d) I-fazem/II-deve/III-haverão.

Houve erro de digitação ou troca de alternativa. A resposta correta da questão número dezoito deveria ser a letra “c”, pois:

> O verbo “haver” está sendo utilizado no sentido de “existir” e é classificado como impessoal. Consequentemente, permanece na terceira pessoa do singular. Numa locução verbal em que o verbo principal for impessoal (“haver” no sentido de “existir”), o verbo auxiliar fica obrigatoriamente no singular.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE para alterar o Gabarito oficial para letra C**

QUESTÃO 22

564 servidores federais foram expulsos em 2011

No ano passado, 564 servidores federais foram expulsos por terem cometido irregularidades, na maioria dos casos, corrupção.

Disponível em <http://www.otempo.com.br>, 07/01/2012, acesso em 23.01.2012

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG) os servidores nomeados e aprovados para cargo de provimento efetivo estável em virtude de concurso público só não perde o cargo:

[A] Em virtude de sentença judicial transitada em julgado.

[B] Mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.

[C] Apresentar-se convenientemente trajado em serviço, ou com uniforme que for determinado para cada caso.

[D] Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho insatisfatória, assegurada ampla defesa.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “C” .

– A questão não apresenta duplicidade em sua formulação. O comando da questão é claro e se referencia à Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG) quando da perda de cargos de servidores nomeados e aprovados para cargo de provimento efetivo estável.

Os aspectos relacionados à temática apresentada nas alternativas “A”, “B” e “C” procedem à vista da Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG).

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 24

Na Administração Pública Brasileira, sobre a “modalidade de licitação de tomada de preços” é correto afirmar que:

- [A] Na modalidade de tomada de preços um órgão público faz pesquisa no mercado, identifica o valor de venda de determinado produto e essa lista serve como referência para compras.
- [B] O uso desta modalidade favorece o descontrole de gastos, além de irregularidades em contratações, como o conluio entre empresas. Esta modalidade foi proibida em 2011 pelo governo federal
- [C] A modalidade de licitação de tomada de preços é a modalidade em que os competidores apresentam as suas propostas em um sistema na internet, visível a todos.
- [D] Essa modalidade pode ser realizada entre interessados do ramo de que trata o objeto da licitação, escolhidos e convidados em número mínimo de três pela administração pública.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “A” e está firmada pela lei 8.666 (1993)..

Os aspectos relacionados à temática apresentada nas alternativas “B”, “C” e “D” não procedem à vista da lei 8.666 (1993).

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 27

Transporte escolar

Já está disponível na conta da Prefeitura de Carbonita, recurso no valor de R\$ 132.000,00 para a aquisição de um ônibus escolar.

Disponível em <http://www.carbonita.mg.gov.br>, acesso em 23.01.2012

De acordo com a Lei 8.666 (1993), as compras da administração pública, sempre que possível, devem seguir o seguinte princípio:

- [A] As compras da administração públicas devem submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado.
- [B] Os produtos comprados para a administração pública devem ser todos genéricos, ou seja, sem a predileção de marcas ou serviços específicos.
- [C] Balizar-se pelos preços praticados no âmbito da economia vigente, ou seja, faturar e pagar os produtos sempre à vista.

[D] Os produtos comprados para a administração pública devem favorecer o menor lance, no intuito de estimular as pequenas empresas.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “A”.

Os aspectos relacionados à temática apresentada nas alternativas “B”, “C” e “D” procedem como tal formulados.

A Lei 8.666 (1993) admite em casos muito especiais que haja especificidades de marcas ou serviços. Sendo que dois doutrinadores da temática assim comentam:

Comentando o aspecto da marca temos Lucas Rocha Furtado:

"Ainda sobre essa hipótese de inexigibilidade de licitação é importante observar que a lei veda qualquer preferência por marca. A exclusividade que justifica a contratação direta é a de produto, e não a de marca. Em algumas situações, no entanto, verificamos que têm sido admitidas, não para fins de justificar a inexigibilidade, mas para facilitar no edital a descrição do objeto a ser licitado, a indicação de marca, como parâmetro, mas sempre sendo admitidas outras que sejam "equivalentes", "similares" ou até mesmo "de melhor qualidade". Essas situações em que se faz referência a alguma marca, repetimos, têm sido observadas, e admitidas, mas apenas para facilitar a descrição do objeto a ser licitado. Fazer contratação direta em função de marca é hipótese, em princípio, totalmente vedada em lei."

A escolha de qualquer produto deve ser devidamente fundamentada, com vista a atender ao interesse público.

A exclusividade solicitada neste inciso deve ser atestada por órgãos de registro do comércio, sindicatos, federações ou confederações patronais, ou entidades equivalentes, como forma de se dar credibilidade à informação. Com relação aos órgãos de registro do comércio (Juntas Comerciais), salientamos que esses não têm por função atestar essa exclusividade, mas somente efetivar o registro do comércio e o assentamento de demais atos mercantis, razão pela qual há que se dar preferência a atestados emitidos pelas demais entidades.

No que tange ao âmbito dessa exclusividade, acentua o professor Diogenes Gasparini:

"A exclusividade pode ser absoluta ou relativa. É absoluta quando no país só há um fornecedor ou um único agente (produtor, empresa ou representante comercial) para prover os interesses da Administração Pública. Esse é o fornecedor exclusivo. ... É relativa quando no país há mais de um fornecedor, empresa ou representante comercial, mas na praça considerada há apenas um. A exclusividade, nesses casos, está relacionada com a praça comercial considerada. ... A exclusividade absoluta torna, de pronto, inexigível a licitação. O mesmo não ocorre com a relativa. Nesta a licitação será exigível ou inexigível conforme exista ou não, na praça considerada, fornecedor, empresa ou representante comercial exclusivo."

E, por fim, explicando melhor esse conceito de exclusividade absoluta e relativa, temos o mestre Hely Lopes Meirelles, baseando-se nas modalidades de licitação.

"Para a Administração a exclusividade do produtor é absoluta e afasta sumariamente a licitação em qualquer de suas modalidades, mas a do vendedor e a do representante comercial é na praça, tratando-se de convite; no registro cadastral, no caso de tomada de preços; no

país, na hipótese de concorrência. Considera-se, portanto, vendedor ou representante comercial exclusivo, para efeito de convite, o que é único na localidade; para tomada de preço, o que é único no registro cadastral; para concorrência, o que é único no país."

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 35

Chapada do Norte: aluna do município faz bonito e vence concurso de redação a nível estadual.

A aluna Daniela Alves Pereira, moradora da Comunidade Quilombola de Moça Santa, localizada 30km da sede do município de Chapada do Norte, fez bonito e venceu o concurso de redação "Eu, minha cidade e os 300 anos do ciclo do Ouro em Minas, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e a Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Disponível em <http://aranas.com.br>, 03/11/2011, acesso em 26.01.2012

O processo de leitura e escrita possibilita ao aluno, exceto:

- [A] Conhecimento da cultura dominante, escusando a cultura popular.
- [B] Acesso à grande parte da cultura humana e ampliação de horizontes.
- [C] Estimula a auto alfabetização científico-tecnológica.
- [D] Potencializa o raciocínio lógico matemático.

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é "A".

Os aspectos relacionados à cultura apresentados nas alternativas "B", "C" e "D" procedem como tal formulados.

Houve um equívoco por parte do candidato quando da interpretação da questão, pois a alternativa "A" destoa do contexto do comando da questão. Logo, a mesma é a resposta esperada à questão.

JULGAMENTO

Recurso procedente para alterar o gabarito oficial para letra A.

QUESTÃO 36 - CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

De acordo com a ortografia oficial assinale a alternativa correta:

- [A] puxar, mexer, encharcar, encher
- [B] sentido, sinal, censura, ciente
- [C] altivez, lucidês, pequenez, pequinês
- [D] troféu, céu, pincel, painel

RAZÕES

Assiste razão ao recorrente, questão anuladas pois estão todas alternativas corretas e apenas uma incorreta, sendo assim, seria assinala a alternativa incorreta. Houve um erro de digitação..

JULGAMENTO

Recurso procedente

Questão Anulada

06 – CARGO 11 - PROFESSOR II – MATEMATICA

QUESTÃO 36 - CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Numa viagem pelo deserto, os camponeses levaram água suficiente para exatos 30 dias. No fim do décimo dia, receberam informação de que deveriam permanecer no deserto mais 25 dias. Para que não falte água, a quantidade de água diária deverá ser reduzida em:

- [A] 33%
- [B] 20%
- [C] 30%
- [D] 25%

RAZÕES

Seja 100 litros de água, logo depois de 10 dias restava $\frac{200}{3}$ litros. Assim para 5 dias eram

necessário $\frac{50}{3}$ litros. Logo $\frac{50}{3} : \frac{200}{3} = 0,25 = 25\%$

JULGAMENTO

Recurso procedente para alterar o gabarito oficial para letra D.

07 – CARGO 13 - PROFESSOR II – HISTORIA

QUESTÃO 28 - NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG) são disposições gerais sobre os servidores municipais deste município, exceto:

- [A] O repouso semanal remunerado dos servidores municipais de Carbonita (MG) se dá preferencialmente aos domingos.
- [B] Cada período de cinco anos de efetivo exercício dá ao servidor o direito a adicional de dez por cento sobre seu vencimento e gratificação.
- [C] As férias-prêmio têm duração de seis meses, adquiridas a cada período de cinco anos de efetivo exercício do serviço público, ou por opção do servidor, podem ser convertidas em espécie.
- [D] O servidor municipal tem o direito de duração do trabalho normal não superior a oito horas diária e quarenta e quatro horas semanais.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “C”.

As alternativas “A”, “B” e “D” estão de acordo com as disposições da Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG), a saber:

A alternativa “A” se faz acertada pelo artigo 15, § 2º, inciso VII.

A alternativa “B” se faz acertada pelo artigo 15, § 2º, inciso XVII.

A alternativa “D” se faz acertada pelo artigo 15, § 2º, inciso VI.

A alternativa “C” se faz equivocada tendo em vista as disposições do artigo Art. 15, § 2º, inciso XVI

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

08 – CARGO 14 - PROFESSOR II – GEOGRAFIA

QUESTÃO 38 - CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

São considerações corretas sobre Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), exceto:

- [A] Se a população, em média, vive mais tempo, pode-se concluir que, de forma geral, as pessoas levam uma vida saudável. Para ter uma vida longa, é necessário que haja boas condições de saneamento básico, alimentação, assistência médico-hospitalar, moradia e um meio ambiente saudável.
- [B] Numa sociedade em que a população tem acesso à escola, as pessoas podem exercer melhor seus deveres e cobrar seus direitos. Assim, quanto mais escolarizada a população, melhor o nível de desenvolvimento.
- [C] A noção de desenvolvimento humano é sempre relativa às condições econômicas em que as pessoas vivem, à sua classe social, ao padrão de consumo da sua sociedade e a muitos outros fatores. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as condições econômicas dos países para caracterização dos mesmos em desenvolvidos ou emergentes.
- [D] O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que é um número que reflete as condições de três variáveis básicas para uma qualidade de vida digna: a expectativa de vida ao nascer, a escolaridade e o produto interno bruto per capita.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é “C”.

A classificação e caracterização de países em desenvolvidos ou emergentes não é feita pelo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A saber: O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que é um número que reflete as condições de três variáveis básicas para uma qualidade de vida digna: a expectativa de vida ao nascer, a escolaridade e o produto interno bruto per capita.

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra c.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

09 – CARGO 16 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA

QUESTÃO 12 – LINGUA PORTUGUESA

Analise as afirmativas abaixo:

I-As palavras “dendê” e “cipó” foram acentuadas seguindo a mesma regra de acentuação.

II-A palavra “enxaguem” deve ser acentuada.

Aponte a alternativa correta:

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a II está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) I e II estão incorretas.

RAZÕES

Houve erro de digitação ou troca de alternativa. A resposta correta da questão número 12 deveria ser a letra “a”, pois:

> Dendê e cipó são oxítonas. Enxáguem leva acento. Antes da última reforma ortográfica era escrita da seguinte forma: enxágüem. O trema cai, mas o acento agudo continua em alguns casos; em outro, não.

Se forem pronunciadas com a ou i tônicos, essas formas devem ser acentuadas. Exemplos:

verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

Se forem pronunciadas com **u** tônico, essas formas deixam de ser acentuadas. Exemplos (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras): enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE** para alterar o gabarito oficial para letra **A**

QUESTÃO 18 – LINGUA PORTUGUESA

Observe as frases abaixo e, em seguida, marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas das mesmas:

- I. Já _____ cinco meses que Ana não vem me visitar. (faz/fazem)
 - II. Imagino que _____ haver várias formas para que você consiga finalizar esse trabalho. (deve/devem)
 - III. Com essas iniciativas, espero que não _____ mais transtornos na empresa. (haverá/haverão)
- [A] I – fazem II - devem III - haverá
[B] I – faz II - devem III - haverá
[C] I – faz II - deve III - haverá
[D] I – fazem II - deve III - haverão

Houve erro de digitação ou troca de alternativa. A resposta correta da questão número dezoito deveria ser a letra **“c”**, pois:

> O verbo “haver” está sendo utilizado no sentido de “existir” e é classificado como impessoal. Consequentemente, permanece na terceira pessoa do singular. Numa locução verbal em que o verbo principal for impessoal (“haver” no sentido de “existir”), o verbo auxiliar fica obrigatoriamente no singular.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE** para alterar o Gabarito oficial para letra **C**

QUESTÃO 22 - NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

22 - 564 servidores federais foram expulsos em 2011

No ano passado, 564 servidores federais foram expulsos por terem cometido irregularidades, na maioria dos casos, corrupção.

Disponível em <http://www.otempo.com.br>, 07/01/2012, acesso em 23.01.2012

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG) os servidores nomeados e aprovados para cargo de provimento efetivo estável em virtude de concurso público só não perdem o cargo:

- [A] Em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- [B] Mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- [C] Apresentar-se convenientemente trajado em serviço, ou com uniforme que for determinado para cada caso.
- [D] Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho insatisfatória, assegurada ampla defesa.

RAZÕES

A alternativa esperada como resposta ao enunciado da questão é **“C”** .

– A questão não apresenta duplicidade em sua formulação. O comando da questão é claro e se referencia à Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG) quando da perda de cargos de servidores nomeados e aprovados para cargo de provimento efetivo estável.

Os aspectos relacionados à temática apresentada nas alternativas “A”, “B” e “C” procedem à vista da Lei Orgânica do Município de Carbonita (MG).

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

10 – CARGO 19 - SERVENTE ESCOLAR

QUESTÃO 03 – LINGUA PORTUGUESA

O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

[A] O endereço de Luís Alves.

[B] A localização dos personagens.

[C] Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição.

[D] Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos.

RAZÕES

A resposta correta da questão número três é a letra “c”, pois:

O fragmento: “Os dois estavam no corredor da casa de Luís Alves, à Rua da Constituição, que então se chamava dos Ciganos.”, explica:

a) O endereço de Luís Alves. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)

b) A localização dos personagens. (Errada. Explica mais do que isso. Incompleta.)

c) Que a rua, na época do desenrolar dos fatos, era chamada de Rua dos Ciganos e quando o autor redigiu os fatos, era conhecida por Rua da Constituição. (O “então” remete o leitor a uma época em que os fatos narrados aconteceram (passado). Quando o autor redigiu os fatos (presente), a rua já possuía outro nome. Lembrando que a linha do tempo é construída pelo autor. Hoje, a rua pode ter outro nome. A questão envolve lógica.)

d) Que a rua, na época em que a história foi escrita, era conhecida por Rua da Constituição e quando os personagens viveram a história, era conhecida por Rua dos Ciganos. (Errada. Há falta de coerência com o fragmento original.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 37 – CONHECIMENTOS GERAIS

Encontra-se disponível na conta da Prefeitura de Carbonita a segunda parcela do recurso do Proinfância, no valor de R\$ 398.998,88. A primeira parcela depositada foi no valor de R\$ 265.999,25. As obras já foram iniciadas e, em breve, as crianças do município desfrutaram de uma escola modelo, com todos os recursos necessários para uma educação de qualidade
Disponível em www.carbonita.mg.gov.br, acesso em 24.02.2012

Com a ação empreendida pelo governo municipal de Carbonita (MG) - “a pavimentação de ruas” - possibilita aos cidadãos a garantia a que direito fundamental?

- [E] De alimentação.
- [F] De educação.
- [G] Construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- [H] De saúde pública.

RAZÕES

As argumentações do candidato ao cargo contra a presente questão procedem.

A questão apresenta equívocos na sua formulação, optamos, pois, pela anulação da questão.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

11 – CARGO 20 - TÉCNICO EM INFORMÁTICA

QUESTÃO 01 – LINGUA PORTUGUESA

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

- [A] Inocência
- [B] Surpresa
- [C] Falta de informação.
- [D] Indignação

RAZÕES

A resposta correta da questão número um é a letra “a”, pois:

Ao longo do texto, as reações do personagem Bruno expressam:

- a)** Inocência. (O candidato, ao ler o texto, depara-se com a narração das reações do personagem Bruno. Primeiramente, é preciso atentar-se ao fato de que Bruno era uma criança e, como toda criança, dispõe de um grau de inocência mais intenso do que o dos adultos. Quem possui a inocência é considerado como inocente, de acordo com o dicionário Michaelis. O enunciado destaca que ao longo do texto, não em trechos isolados, suas reações podem expressar algo. No primeiro parágrafo, Bruno vê a governanta mexendo em suas coisas e por ser inocente, não ter malícia, não cogita um motivo, apenas surpreende-se. No segundo parágrafo, Bruno ainda não consegue imaginar que ela esteja procurando algo ou até mesmo querendo roubar algum objeto e a indaga, permanece inerte à real intenção da governanta. Sua incapacidade de elaborar um motivo para tudo aquilo mostra que ele não possuía pensamentos maliciosos, maldosos. Finalmente, ao imaginar os motivos da arrumação das malas, Bruno remete a si a culpa de tudo. Sua inocência não consegue deixá-lo construir outros motivos. Como é criança, tenta lembrar-se se não cometeu algo errado e porque estaria sendo mandado embora. A inocência não deixa nem ele raciocinar que é improvável que os pais mande embora o próprio filho, mesmo sendo tão pequeno, ainda mais por tão pouca coisa. Em outro instante, Bruno vê a triste aparência de sua mãe e não consegue concluir que ela estivera realmente chorando. Sua inocência o faz concluir que era apenas a maquiagem mal aplicada. Ao ouvir sua mãe dizer que seria uma grande aventura, ele ainda continua inerte na inocência e mantém sua teoria de que seria mandado embora de casa. Enfim, ao longo do texto, é possível interpretar que as reações de Bruno expressam inocência.)
- b)** Surpresa. (As reações de Bruno não expressam surpresa ao longo do texto, somente em certo trecho.)
- c)** Falta de informação. (As reações de Bruno não expressam falta de informação ao longo do texto, somente em alguns trechos.)

e) Indignação. (As reações de Bruno não expressam indignação ao longo do texto, somente em certo trecho.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 02 – LINGUA PORTUGUESA

Logo no primeiro parágrafo, há a comprovação de como funcionavam as relações entre:

- a) A família e os empregados.
- b) O Bruno e a governanta.
- c) Não havia relação.
- d) Os filhos e os empregados.

A resposta correta da questão número dois é a letra “a”, pois:

Logo no primeiro parágrafo, há a comprovação de como funcionavam as relações entre:

a) A família e os empregados. (“... ao ver Maria, a governanta da família – que sempre mantinha a cabeça abaixada e jamais levantava os olhos do tapete...” Esse trecho do primeiro parágrafo comprova como funcionavam as relações entre a família e os empregados (descarta a alternativa c). Uma relação de submissão. Maria é chamada exclusivamente de governanta da família, creditando a ela apenas a função de empregada; também salientando que é da família e não apenas de Bruno (descarta a alternativa b) ou dos filhos (descarta a alternativa d).)

b) O Bruno e a governanta. (Descartada.)

c) Não havia relação. (Descartada.)

d) Os filhos e os empregados. (Descartada.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra A.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 03– LINGUA PORTUGUESA

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há :

[A] O uso acentuado da reflexão.

[B] Impetuosidade.

[C] Divergência entre o pensar e o agir.

[D] Controle das emoções.

RAZÕES

A resposta correta da questão número três é a letra “c”, pois:

No segundo parágrafo, quanto ao comportamento de Bruno, há:

a) O uso acentuado da reflexão. (Bruno não refletiu demasiadamente. O uso acentuado é o uso destacado, marcante, notável, segundo o dicionário Michaelis. Sua reflexão, meditação, dura apenas um instante do parágrafo e, portanto, o uso dela não é acentuado.)

b) Impetuosidade. (Bruno não se comporta com impetuosidade. A violência não se faz presente no seu comportamento. Não se moveu com ímpeto, com precipitação, pensou antes de agir.)

c) Divergência entre o pensar e o agir. (Divergência, de acordo com o dicionário Michaelis, é desacordo. No comportamento de Bruno há a divergência entre seu pensar e seu agir. Ele pensa que deveria tratar Maria com respeito, diferentemente de seu pai, como avisara sua mãe, mas age de maneira contrária ao seu pensamento, mandando que ela tire as mãos das coisas dele, ao invés de pedir: “Por favor, deixe as minhas coisas” ou “Por favor, não mexa nas minhas coisas.”)

e) Controle das emoções. (Bruno não controlou suas emoções. Ele pensa uma coisa e faz outra. Se fizesse o que pensava, estaria controlando suas emoções.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra C.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 04– LINGUA PORTUGUESA

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

[A] Conformidade

[B] Servidão

[C] Obediência

[D] Recato

RAZÕES

A resposta correta da questão número quatro é a letra “**d**”, pois:

No último instante em que a governanta esteve com Bruno, ela mostrou:

a) Conformidade. (No último instante não há indícios de conformidade.)

b) Servidão. (No último instante não há indícios de servidão.)

e) Obediência. (No último instante não há indícios de obediência. Nada aponta que ela recebeu uma ordem e a executou. Recebeu a ordem de Bruno, mas no texto não consta que a governanta a atendeu. Apenas sacudiu a cabeça. Com as informações do texto não é possível concluir que ela sacudiu em sinal de sim ou de não. Por isso, não pode-se afirmar que com esse gesto ela tenha mostrado obediência.)

d) Recato. (No último instante que a governanta esteve com Bruno, ela reagiu à ordem dele, que era de tirar as mãos das coisas, naquele instante. Mostrou sacudindo a cabeça e apontando para a escada atrás dele, que não cabia a ela respondê-lo sobre o motivo de estar mexendo nas suas coisas. Portou-se com recato, não disse nenhuma palavra, escondeu os motivos e deixou que sua patroa os expusesse. Como empregada, resguardou-se.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra D.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 05 – LINGUA PORTUGUESA

5) No sexto parágrafo, Bruno constrói suas hipóteses baseando-se:

a) Em seus próprios julgamentos.

- b) Nas regras impostas pelos adultos.
- c) Em suas experiências com os adultos.
- d) Nos maus bocados já vividos.

A resposta correta da questão número cinco é a letra “b”, pois:

No sexto parágrafo, Bruno constrói suas hipóteses baseando-se:

- a) Em seus próprios julgamentos. (Descartada, já que não há o uso da fala na primeira pessoa.)
- b) Nas regras impostas pelos adultos.** (Bruno, ao ir atrás de sua mãe querendo explicações, constrói suas hipóteses baseando-se nas regras impostas pelos adultos. Os adultos, costumeiramente, exigem explicações que sejam satisfatórias, diferentemente das crianças, que se contentam com simples explicações, apesar de fazerem mais perguntas.)
- e) Em suas experiências com os adultos. (Não é relatada nenhuma experiência vivenciada com os adultos.)
- e) Nos maus bocados já vividos. (Não é relatado nenhum mau bocado já vivido.)

JULGAMENTO

Resposta correta é a letra B.

Portanto, o recurso é **IMPROCEDENTE**

QUESTÃO 06– LINGUA PORTUGUESA

A mudança não parece ser um acontecimento inesperado somente para Bruno. Em qual parágrafo essa afirmativa fica evidente?

- [A] No décimo terceiro parágrafo.
- [B] No décimo primeiro parágrafo.
- [C] No décimo parágrafo.
- [D] No sétimo parágrafo

RAZÕES

Houve erro na elaboração das alternativas da questão. Nenhuma opção está correta. O texto não possui 13 parágrafos. Portanto, a questão deve ser anulada.

JULGAMENTO

Portanto, o recurso é **PROCEDENTE**

Questão Anulada

CONHECIMENTOS GERAIS

RETIFICA-SE O GABARITO DAS QUESTOES DE CONHECIMENTOS GERAIS, A SABER:

- 21 – B
- 22 - C
- 23 - B
- 24 - C
- 25 - C
- 26 - B
- 27 - B
- 29 - B
- 30 - C

RECORRENTES:

ADELIA APARECIDA LISBOA	PROFESSOR PI CRECHE
ALESSANDRA GOMES ALVES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
ANA DENILIO FERREIRA	PROFESSOR I
ANALICE FERREIRA MARTINS	SERVENTE ESCOLAR
ANA MARIA GOMES	AGENTE ADMINISTRATIVO
BERNADETE DE SOUZA VENTURA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
CELSO PARANHOS CORREA	MOTORISTA
CLAUDNEIA CONCEIÇÃO SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
EDERLEY DOS SANTOS COUTINHO	ECNICO EM INFORMATICA
ELISABETE RODRIGUES DE AGUILAR	PROFESSOR II HISTORIA
EVELYN CORDEIRO DA SILVA	PROFESSOR PI CRECHE
IVANY APARECIDA ARAUJO	PROFESSOR PI CRECHE
JANAINE APARECIDA ANTUNES	PROFESSOR PII PORTUGUES
JOSE MARIA MORAIS	PROFESSOR II MATEMATICA
LUANA CRISTINA DOS PASSOS PEREIRA	TECNICO EM INFORMATICA
KARLA MARTINS LEITE	PROFESSOR PII PORTUGUES
KATIA EDUARDA SOUZA GOMES	AGENTE ADMINISTRATIVO
LILIANE APARECIDA ALVES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
MARIA DA LUZ SANTOS SILVA	PROFESSOR PI CRECHE
MARIA APARECIDA SILVA RIBEIRO	PROFESSOR PI CRECHE
MARIA NAZARE PEREIRA	PROFESSOR PI CRECHE
NELI VENTURA DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
NELSON DE MORAIS	PROFESSOR PII PORTUGUES
ROSA SANDRA VIEIRA MARTINS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
ROSA PARANHOS GOULART	PROFESSOR PI CRECHE
POLIANA DE SOUZA CORREIA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
SILVIA APARECIDA DE SOUZA VIEIRA	PROFESSOR II GEOGRAFIA
SOLANGE LISBOA COELHO	PROFESSOR I
VALDETE DE SOUZA ROCHA	PROFESSOR PI CRECHE
VANETE MARTINS NUNES	PROFESSOR II EDUCAÇÃO FISICA
ZULEICA DE FATIMA BARRAL PIRES	PROFESSOR II GEOGRAFIA